



Saberes e sabores de empreendedores da Maré atraem visitantes de outras partes da cidade no 3º Festival de Comida de Favela

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

**H**á uma visão contemporânea de se visitar favelas (termo correto consagrado no IBGE), como se fosse atração turística. Mas quando uma comunidade, por meio de seus movimentos populares, organizam um evento que desperta a nossa curiosidade com caravanas, saindo do metrô da Glória, vamos para lá conhecer as pessoas, seus negócios, comer da sua comida. E ter uma jornada ímpar. Toca piloto!

A Maré é um dos bairros mais populosos do Rio de Janeiro, num perímetro pequeno, de 4km<sup>2</sup>, e com uma população expressiva do tamanho de um município, em quantidade, histórias, memórias populares brasileiras e diversidade. É através da experiência gastronômica que o Festival Comida de Favela, realizado pela Redes da Maré, procura fomentar a identidade, memória e cultura do conjunto de 15 favelas da Maré, o maior conjunto de comunidades da cidade, e lançar luz sobre o seu potencial econômico e empreendedor local.

Lá fomos nós, eu e meu amigo Ivan que não se furta a experimentar novas culinárias e achamos que não existe território melhor ou pior no mundo. A 3ª edição do evento promove um percurso gastronômico por 16 estabelecimentos que revelam histórias, sabores e saberes populares. Sobre os saberes, as tradições, os vínculos com as origens, com o



Os cozinheiros selecionados para o Festival Comida de Favela e suas criações

# Eu só quero é ser feliz

mar, com a população composta do imigrantes nordestinos.

Até o dia 9 de novembro, esses 16 estabelecimentos estarão compondo o circuito de experiências para o paladar do visitante que, além de experimentar os pratos correntes, aproveita para conhecer o território e as trajetórias de cada um dos empreendedores. É notória a disposição que o local tem para mostrar a força do empreendedorismo, as tradições familiares que são honradas com a escolha de cada prato e a determinação de dar mais um passo além na criação de oportunidades.

A Maré tem vocação ao ramo de comidas e bebidas, que representa cerca de 40% do comércio local, segundo dados do Censo Maré (2014), fatia que impulsiona também geração de empregos e

renda para o local. Sem falar na grande influência de uma parcela expressiva de imigrantes nordestinos (25,8%) e negros/pardos (62,1%), que se vê representada na escolha dos pratos.

## Caravanas

O festival também organiza caravanas para acolher pessoas de diferentes espaços da cidade que, além da experiência gastronômica, podem acessar o estímulo a reflexões sobre o direito à livre circulação nos territórios, ao intercâmbio de experiências, e a possibilidade de evidenciar os tantos fazeres positivos que existem na favela.

As caravanas acontecem a pé e também de van. Ambos os percursos têm a liderança de um morador da Maré que apresenta o território e o Festival e passa

por cerca de cinco estabelecimentos que estão no circuito do festival. Os roteiros acontecem sempre aos sábados e domingos, com pontos de encontro pré-definidos. Para reservas e adesão à caravana, basta mandar um zap para (21) 97159-7725.

“Selecionamos 16 empreendimentos locais que receberam uma curadoria do festival, através do projeto Maré de Sabores, para desenvolver e fortalecer a rede de empreendimentos da Maré, e evidenciar suas histórias, saberes e sabores. O público ainda pode experimentar um roteiro Maré, e evidenciar gastronômico com pratos cheios de memória e cultura alimentar da Maré e ressignificar o território, suas histórias, saberes e sabores. O público ainda pode experimentar um roteiro de favela como experiências de afeto, prazer, sucesso e inovação, e não apenas de violência”, conta a coordenadora do Maré de Sabores, Mariana Aleixo, responsável pelo projeto.

## SERVIÇO

FESTIVAL COMIDA DE FAVELA  
Até 9/11, aos sábados e domingos  
Agendamento: (21) 97159-7725  
<https://www.redesdamare.org.br/br/info/83/comida-de-favela>